

STJ00097217

**SELMA PEREIRA DE SANTANA**  
Mestre em Ciências Jurídico-Criminais  
pela Universidade de Coimbra  
Procuradora do Ministério Público da União (Brasil)

# **NEGLIGÊNCIA GROSSEIRA**

## **A SUA AUTONOMIA MATERIAL**

Prefácio do *Prof. Catedrático Jorge de Figueiredo Dias*

**Quid Juris**  
SOCIEDADE EDITORA

LISBOA  
2005

## ÍNDICE

• Prefácio .....	7
Introdução .....	11

### PRIMEIRA PARTE A EVOLUÇÃO DA MODERNA TEORIA DA NEGLIGÊNCIA

<b>Capítulo I</b> – A escola positivista-naturalista e a escola normativista do conceito de crime .....	21
<b>Capítulo II</b> – A escola finalista (ôntico-fenomenológica) do conceito do crime: Welzel e as fases da “finalidade potencial” e da “finalidade referida à eleição e ao emprego dos meios” .....	33
1. A fase da “finalidade potencial” .....	37
2. A fase da “finalidade referida à eleição e ao emprego dos meios” ....	41
<b>Capítulo III</b> – A escola finalista (ôntico-fenomenológica) do conceito do crime: alguns intentos distintos aos de Welzel .....	45
1. Binavince .....	46
2. Blei .....	47
3. Hirsch .....	48
4. Kaufmann .....	49

5. Maurach .....	50
6. Stratenwerth .....	51
7. Struensee .....	52
8. Zielinski .....	53

<b>Capítulo IV</b> – As doutrinas funcionalistas. A moderna teoria da imputação objectiva do resultado .....	55
---	----

## SEGUNDA PARTE A NEGLIGÊNCIA GROSSEIRA

<b>Capítulo I</b> – A negligência grosseira: sua origem Romana .....	67
1. Considerações preliminares .....	67

<b>Capítulo II</b> – Alguns critérios dogmáticos de delimitação conceitual .....	77
--	----

<b>Capítulo III</b> – Hipóteses da doutrina jurisprudencial (Portuguesa e Espanhola) .....	95
---	----

<b>Capítulo IV</b> – A experiência legal Portuguesa, Espanhola, Alemã e Italiana .....	107
--	-----

## TERCEIRA PARTE O TIPO SUBJECTIVO E A NEGLIGÊNCIA GROSSEIRA

<b>Capítulo I</b> – Primeiros intentos de configuração do tipo subjectivo. O conceito proposto por Eberhard Struensee: as críticas de Herzberg e Roxin .....	119
--	-----

<b>Capítulo II</b> – Algumas configurações do tecido dogmático contrárias e favoráveis ao tipo subjectivo no delito negligente. O tipo subjectivo e a negligência grosseira .....	133
---	-----

QUARTA PARTE  
AS CAPACIDADES INDIVIDUAIS DO SUJEITO  
E A NEGLIGÊNCIA GROSSEIRA

**Capítulo I** – O “homem médio” como parâmetro de conduta  
na aferição da negligência imputável ..... 143

**Capítulo II** – A individualização da capacidade do agente:  
as correntes distintas. A perspectiva para a negligência grosseira ..... 147

QUINTA PARTE  
A RELEVÂNCIA DOS CRITÉRIOS DENSIFICADORES  
DA NEGLIGÊNCIA GROSSEIRA PARA O TIPO DE ILÍCITO  
E PARA O TIPO DE CULPA

**Capítulo I** – Fundamentos de uma construção teleológico-funcional  
e racional do conceito de facto punível.  
A discussão em torno do conceito de acção ..... 159

1. As funções atribuíveis ao conceito de acção dentro  
de um sistema categorial classificatório ..... 161

2. O conceito final de acção ..... 163

3. O conceito social de acção ..... 167

3.1. Conceito social de acção objectivo-causal ..... 170

3.2. Conceito social de acção subjectivo-finalista ..... 171

4. O conceito negativo de acção ..... 174

5. Conceito pessoal de acção ..... 176

6. Conclusões ..... 180

**Capítulo II** – Fundamentos de uma construção teleológico-funcional e racional  
do conceito de facto punível. A prioridade do tipo de ilícito ..... 185

1. A Doutrina do “tipo indiciador” (Beling, Mayer e Welzel) ..... 185

2. A doutrina dos elementos negativos do tipo ..... 192

3. A prioridade do tipo de ilícito ..... 196

<b>Capítulo III – Fundamentos de uma construção teleológico-funcional e racional do conceito de facto punível. O tipo de culpa .....</b>	<b>201</b>
<b>1. Do conceito psicológico ao conceito normativo de culpa .....</b>	<b>201</b>
<b>2. A determinação do conteúdo da culpa no Direito Penal (o conceito material de culpa) .....</b>	<b>207</b>
<b>2.1. A culpa como o “poder agir de outro modo” .....</b>	<b>208</b>
<b>2.2. A culpa como atitude interna reprovada pelo Direito .....</b>	<b>210</b>
<b>2.3. A culpa como atribuição, em função de necessidades de prevenção geral .....</b>	<b>212</b>
<b>2.4. A culpa como actuação contrária ao Direito, a despeito da existência de permeabilidade ao apelo normativo .....</b>	<b>215</b>
<b>2.5. A culpa como ter de responder pelo seu próprio carácter .....</b>	<b>217</b>
<b>Capítulo IV – A relevância dos critérios densificadores da negligência grosseira para o tipo de ilícito e para o tipo de culpa ..</b>	<b>221</b>
<b>1. A localização do dolo e da negligência no tipo de ilícito e no tipo de culpa .....</b>	<b>223</b>
<b>2. A estrutura dogmática do facto negligente e a relevância dos critérios densificadores da negligência grosseira para o tipo de ilícito e para o tipo de culpa .....</b>	<b>227</b>
<b>Considerações finais .....</b>	<b>231</b>
• <b>Bibliografia .....</b>	<b>241</b>
• <b>Índice .....</b>	<b>263</b>